

Sumário

Os sermões deste volume foram pregados originariamente na Capela de Westminster entre maio de 1963 e maio de 1964.

1	9
O contexto do capítulo 10 – análise do capítulo – razões para voltar à justificação pela fé – o amor de Paulo pelos judeus – oração e evangelização – eleição e oferta ampla.	
2	23
Advertência concernente ao zelo falso – exemplos tirados da história da Igreja – definindo zelo – os perigos do zelo sem conhecimento – testes do zelo falso e do verdadeiro – um chamado visando o zelo verdadeiro.	
3	39
O sentido de “conhecimento” – sua importância – a perigosa tendência de desconsiderar o conhecimento legítimo – gentileza não é graça – os judeus e sua ignorância da justiça exigida por Deus.	
4	53
Ignorância da futilidade de tentar fazer-se justo e do plano divino de salvação – quatro fatos acerca da salvação planejada por Deus – a resposta requerida.	
5	79
A credencial do cristão – as exigências inelutáveis da lei – Cristo, o cumprimento da lei – a necessidade de crer em Cristo.	
6	23
O propósito de Paulo ao escrever o capítulo 10 – sua relevância hoje – claras exigências de Deus – o erro dos judeus – as exigências da lei.	
7	91
O pregador da lei – o pregador da fé – o propósito de Paulo ao citar Moisés – a disponibilidade da salvação – sua certeza – a clara revelação – sua simplicidade – maneiras de recusá-la – um chamado a crer.	

8	107
O sentido da fé salvadora – Jesus é Iavé, o Soberano Senhor do universo.	
9	119
A prioridade da doutrina – a verdade da encarnação – o nascimento virginal – o senhorio de Cristo visto nos Evangelhos – a verdade acerca de Jesus: a ressurreição física – sua importância.	
10	129
A ressurreição mostra o significado da morte de Cristo – solucionada uma aparente contradição – a unidade da doutrina bíblica – a ressurreição mostra que a nossa justificação foi concretizada.	
11	139
A ressurreição mostra a vitória de Cristo – a garantia do Pentecoste – a ascensão de Cristo, sua entronização e sua segunda vinda – o juízo – o reino universal de Deus – consequências da ressurreição para o cristão individual.	
12	151
O conteúdo da fé: o perigo de omitir demais – aplicações contemporâneas – o perigo de incluir demais – heresias do tempo do Novo Testamento – um urgente problema atual – a mensagem essencial.	
13	167
As características da fé salvadora – a parte desempenhada pela fé e confissão – um salvaguarda contra dois perigos – o sentido de “coração” – resposta a uma falácia moderna – a habitação da incredulidade.	
14	181
A necessidade de crer de coração – exemplos admonitórios oriundos da história da Igreja – e da teologia contemporânea – intelectualismo teológico – a regeneração, essencial à salvação.	
15	193
Componentes da fé salvadora: a verdade recebida pela mente – convence o coração – leva ao arrependimento – ao temor – e a um anseio por libertação – produz confiança, entrega, paz, gratidão e louvor – a fé salvadora, dada por Deus.	
16	205
A certeza faz parte da fé – nos termos em que é ensinada na Bíblia – pelos Reformadores – na Confissão de Westminster – a certeza não é essencial à salvação – a prova da fé: confissão – a obediência da fé.	
17	217
A confissão ou profissão de fé é essencial – seu quántuplo significado para os cristãos novatos – seu desenvolvimento nos dias atuais – o que ela não é.	

18	227
Confissão feita com a boca: uma definição – resultado da natureza da verdade – o poder constrangedor do poder da verdade – e as mudanças experimentadas – seis maneiras de confessar Cristo.	
19	241
O uso que Paulo faz das Escrituras – aprendendo dos métodos de Paulo – a glória das Escrituras – o propósito dos profetas – a essência do evangelho.	
20	251
A certeza da salvação – aceitação por parte de Deus – libertação do jugo de todos os inimigos – para todo aquele que crê – “não há diferença”, tríplice aplicação aos judeus – Deus, o Senhor e Criador de tudo e de todos.	
21	263
As riquezas da graça de Deus para todos – as insondáveis riquezas de Cristo – para plena salvação – cobrindo todo pecado – concedendo cada um dos dons espirituais.	
22	275
Invocando o nome do Senhor – a única exigência que nos é feita para a salvação – a pessoa que “invoca” – a grandeza de Deus – definindo o cristão – três conclusões para hoje – contra o ensino dispensacionalista.	
23	289
Versículos 14-17: entendendo o contexto – seu propósito e seu ensino – a credencial para as missões estrangeiras – a situação daqueles que nunca ouviram o evangelho.	
24	303
O lugar da pregação – sua importância – as limitações da interpretação – “pregação”, explicados os seus dois sentidos – o pregador como arauto comissionado.	
25	315
O pregador, um arauto enviado – um duplo chamado – enviado pela igreja – a prática neotestamentária – seis conclusões e aplicações.	
26	327
Reconhecendo o chamado interno de Deus – renunciando à ocupação secular – a mensagem do pregador: os fatos acerca de Cristo.	
27	339
A mensagem do pregador: boas novas – a importância do ensino verdadeiro – “boas novas”, um meio pelo qual avaliar a mensagem do pregador – seis exemplos negativos – por que o evangelho é boas novas.	

28	351
A mensagem do pregador: “coisas boas” – a necessidade de repetição – características das coisas boas – o amor superlativo de Deus – conteúdo das coisas boas – justificação, santificação, glorificação.	
29	363
Um problema: nem todos creem – um cumprimento de profecia – a importância do Antigo Testamento – o sentido de “ouvir” – dois tipos de ouvir – como a fé é produzida.	
30	377
Como reconhecer o verdadeiro ouvir: o teste da obediência – características da obediência da fé – o ensino de Tiago e de Paulo – a necessidade de obedecer – a obediência contrastada com o ativismo.	
31	389
Como reconhecer o verdadeiro ouvir: o teste da alegria – a Igreja contemporânea não passa no teste – razões para a falta de alegria – como distinguir entre a alegria falsa e a verdadeira.	
32	401
O amor de Paulo pelos judeus – por que alguns não obedeceram? – não por falta de ouvir – a universalidade e a disponibilidade do evangelho.	
33	413
Por que alguns não obedeceram: não por falta de ensino claro – os judeus condenados por Moisés – e por Isaías – o fracasso dos judeus: ideias errôneas sobre a salvação.	
34	423
A incapacidade de ver que a salvação é pela eleição de Deus – corações preconceituosos e contradizentes – rejeição do amoroso apelo de Deus – a eleição de Deus e a responsabilidade humana.	
35	435
Aplicando o ensino – a unidade da Bíblia – a confiança na tradição e o esforço humano vistos como inimigos do evangelho – humildade – a autoridade da Bíblia – entendimento espiritual – vigilância – abertura para o Espírito – o propósito infalível de Deus.	